ANNO XXIII — SOBRAL, 10 DE JANEIRO DE 1941 — N. 43

Correio da Semana

OITICICA! OITICICA!

Antes de fazerem suas vendas procurem verificar os preços e as vantagens que lhe oferece a CASA

João Nogueira Adeodato

A pioneira dos negocios de Oiticica

NA ZONA NORTE DO ESTADO!

Escritorios: Rua Senador Paula, ns. 43|45 (Sobrado)--Telegramas: JOADEODATO

AVISO

O PREFEITO MUNICIPAL DE SOBRAL, tendo em vista o desêjo do povo sobralense e a opinião manifestada pelo Exmo. Snr. Interventor Federal do Estado, resolveu adiar para junho próximo as festas comemorativas do primeiro Centenário da Cidade de Sobral, isso porque coincide com o jubileu de episcopado do nosso preclaro e amado Antistite, D. José Tupinambá da Frota, cúja data, como aquéla, tão alto fala ao coração sobralense, dignas que são das maiores e mais entusiasticas manifestações de alegria.

O Prefeito Municipal de Sobral, oportunamente publicará o programa das solenidades.

Paço da Prefeitura Municipal de Sobral, 8 de Janeiro de 1940.

Vicente Antenor Ferreira Gomes
Prefeito Municipal

A fala de Mr. Roosevelt

(Continuação da 1.ª pagina)

Não queremos aqui comentar o respeitavel discurso de Mr. Roosevelt. Tornar-se-ia um problema dificil, dada a carencia do tema. Trata-se de idéas já muito batidas. Aceitavel, esse discurso, como um canto de cisne da época liberal.

Não podemos, porem, deixar de acentuar a gravidade da situação a que expõe toda a America a travessa imaginação desse canto que nos vem das margens do Hudson. Ele pretende ser, talvez, a primeira nota de uma sinfonia de vitoria. Mas bem pode se transformar numa elegia tragica para todos nós.

Em seu indomavel arremesso contra moinhos de vento, o sr. Roosevelt viu toda a America sob a ameaça totalitaria. Viu passaros metalicos do Eixo lançando sobre as pacificas cidades deste continente a destruição e a morte. Viu, talvez, mas com cerimonia de expressá-lo, as aguas oceanicas se abrirem, como outrora o Mar Vermelho, para dar passagem aos exercitos mecanizados em busca das nossas tranquilas paragens americanas. O ilustre vidente de "White House" viu tudo isso.

Nós, latino-americanos, temos visto muitas coisas mais, sr. Roosevelt. Coisas passadas, vividas, sentidas. Não coisas problematicas e imaginarias, contra as quais, para evitar que se tornem possiveis, devemos nos preparar com espirito de decisão e firmeza, numa compreensão dos novos rumos da Historia.

Mas, sabe que coisas temos visto, Mr. Roosevelt? Coisas. Muitas coisas. Os nossos irmãos pelo sangue, no Mexico, em Nicaragua, em Honduras, poderão avivar as memorias desfosfatadas. Já sofremos muito, nesta parte latina da America, para avaliar certas confissões de amizade. Ainda ha pouco a pirataria britanica ofendeu a nossa soberania, detendo em nossas aguas um navio nosso e prendendo cidadãos estrangeiros que viajavam sob a proteção da nossa bandeira, e nada dissestes, Mr. Roosevelt. Raciocinando, pois, dentro do mais vivo realismo, nós chegâmos á conclusão de que nossos amigos somos nós mesmos. Para lembrar uma frase de Vargas Vila, não queremos mais nos atirar nos braços dos Bufalos, num suicidio inglorio e covarde, com medo de morrer ás mãos de qualquer imperialismo europeu. E, si não agirmos em consequencia desse raciocinio, seremos indignos de sobreviver.

Para Lord Beaverbrook, "Roosevelt apunhalou a ilusão em pleno peito". Assim o disse o seu jornal, "Evening Standard". Para nós, que perdoamos o academismo da metafora, Roosevelt cometeu a ilusão de querer o impossivel, isto é, deter a marcha da Historia.

O jornal mexicano "Ultimas Noticias", comentando o discurso do presidente ianque, escreveu estas palavras que merecem a meditação profunda de todos os povos latino-americanos:—"Roosevelt deseja entrar no holocausto e isto é terrivel para todos aqueles, como nós, que podem ser jogados dentro de sua orbita. Desde a noite passada iniciou-se, sem qualquer duvida, uma nova guerra mundial".

E' preciso, porem, que não cometamos a parvoice de nos deixarmos envolver nesse holocausto. Os magnatas de Wall-Street têm interesse de estender os braços para amparar os plutocratas da City. E vice-versa.

Os povos da America, porem, não podem e nem devem servir de apoio ás manobras do Capitalismo Internacional. Ainda daremos uma palavra ao Mundo. A nossa hora chegará.

Sobral, 1-1/1941

BODAS DE OURO

Festejaram, nesta cidade, no dia 8 do corrente, as suas bôdas de ouro de casados, nosso respeitavel e distincto amigo sr. José Salustiano de Aguiar e d. Maria dos Reis Aguiar, residentes em Sant'Anna do Açude Tucumduba.

Logo pela manhã, precisamente ás 7 horas, na egreja do Patrocinio, foram rezadas missas em acção de graças, pelo Exmo e Revdmo. Sr. Bispo Diocesano e pelos sacerdotes: Monsrs. Vicente Martins da Costa e Fortunato Linhares e pelo Pe. Joaquim Arnobio de Andrade.

No fim da missa, S. Excia. Revdma. dirigiu aos anniversariantes palavras de congratulação e conforto espiritual, dando ao terminar uma benção toda especial.

O cel. José Salustiano de Aguiar casou-se, no dia 8 de Janeiro de 1891, em Sant'Anna do Acarahú com d. Maria dos Reis Aguiar, tendo nascido os seguintes filhos: Antonio Salustiano de Aguiar, casado com d. Aguida Ximenes de Aguiar, João Salustiano, casado com d. Silveirinha Aguiar, José Salustiano de Aguiar Filho, casado com d. Losinha Aguiar, Francisco Salustiano casado com d. Domdom Rodrigues Aguiar, F. Assis Salustiano, casado com d. Zildinha Aguiar, Gerardo Aguiar, casado com d. Therezinha Nogueira, Baptista e Vicente Salustiano, solteiros; d. Anna Umbelina Aguiar, viuva de João Emygdio da Silveira, d. Maria da Penha Aguiar, viuva de Francisco Xavier Araujo Costa, d. Raymundinha Aguiar, viuva de José Archanjo, d. Maria Nazareth Nogueira casada com João Nogueira Borges.

E' de salientar tambem o nascimento de 48 netos.

Todos os filhos e netinhos deram vibrante demonstração de fé, tomando parte no banquete eucharistico.

A's 12 horas, precisamente, realisou-se, na residencia do sr. Antonio Salustiano de Aguiar um banquete, em que tomaram parte todos os filhos e parentes proximos dos homenageados.

Fallaram por occasião do champagne: Francisco Luiz, Giselda Aguiar, filhinhos do sr. José Salustiano Filho, Craveiro Filho e Revdmo Pe José Bomfim.

O sr. João Salustiano de Aguiar agradeceu em nome dos paes aquella demonstração de aprêço.

«Correio da Semana» envia com satisfação ao distincto e virtuoso casal sinceros parabens com os melhores votos de longa e preciosa existencia.

—Celebraram, no dia 7 do corrente, suas bôdas de ouro de casamento, o respeitavel cavalheiro cel. Francisco Olympio da Frota e exma. sra. d. Henriqueta Medeiros Frota.

O virtuoso casal, mercê de suas bellas qualidades, recebeu inequivocas demonstrações de aprêço por parte de seus parentes e amigos, por occasião de tão significativa e preciosa data.

Na egreja do Patrocinio, ás 6 30, precisamente, rezaram missas em acção de graças os distinctos sacerdotes, monsenhores: Vicente Martins da Costa e Fortunato Linhares; padres José Aloysio Pinto, Luiz Franzoni, Joaquim Arnobio de Andrade e José Maria Bomfim, tomando parte no banquete eucharistico todos os membros da conceituada familia, dando assim empolgante exemplo de fé.

O cel. Francisco Olympio da Frota casou se, em Palma, no dia 7 de Janeiro de 1891 com d. Henriqueta Medeiros Frota de cujo enlace nasceram os seguintes filhos: Raymundo Medeiros Frota, Francisco Frota Filho, Adalberto Medeiros Frota e Maria Medeiros Frota; tiveram ainda Venceslau, Valdemir e José, já fallecidos.

Têm 14 netos vivos e morreram quatro.

Realizou-se ás 12 horas em ponto um banquete no qual tomaram parte os filhos, parentes e amigos dos homenageados.

Mons. Vicente Martins da Costa em belle improviso saudou o virtuoso casal a quem mandamos tambem um ramilhete dos melhores votos de felicidades e vida longa cheia das bençãos de Deus.

Os coveiros da Patria

O panfleto nacionalista «Gringoire» comenta a situação da França, em face dos ultimos acontecimentos.

Atribue a derrota do país á responsabilidade da Maçonaria.

E' preciso conhecer, embora resumidas, as observações desse destemido orgão das reivindicações cristãs e patrioticas.

Ha muito tempo, a França vivia subjugada pelo poder secreto das Lojas. Nos derradeiros anos, porém, tudo se fazia ostensivamente, ás escancaras.

Os ministros eram escolhidos nas cavernas do Grande Oriente. Uns com pasta, outros sem pasta, todos dignos da confiança do «Sublime Real Segredo..»

Aquele semanario especifica o grau maçonico dos que levaram a patria ao abismo da desagregação social e politico:

Chautemps é 32; Sarraut, 33; Yvon Delbos, 31; Daladier, mestre da Grande Loja; Vicente Auriol e Pierre Cot, 30; Dormoy e Aubaud, ambos 33; João Zay e Paty, 19; William Bertrand, 31; Riviere 32; Montel 30; Monnet, 18; Monnerville, 30; Violette, 33; Prieur, 18, etc. etc.

Esses homens dispunham inteiramente dos destinos do país. Daladier tinha como sub-secretario da Guerra, o Ir∴ Hulin que escrevera essa sentença revoltante:

«Tirai aos soldados o sabre em tempo de paz, e soldadesca não será por isso menos repugnante».

Outro exemplo: o Ir∴ Pivert, ao tempo da luta na Espanha, proferiu essa concitação monstruosa:

«Em Barcelona, operarios que souberam arranjar armas, libertaram-se em poucas horas dos oficiais suspeitos. E' preciso fazer o mesmo em França!»

Esse foi o funcionario nomeado por Leon Blum, diretor da Radio de França!

«Gringoire» cita varios outros casos do mesmo genero e relata com pormenores a proteção oficial a maçonica outorgada aos professores comunizantes e anti-nacionais, bem como a licença concedida á propaganda bolchevista.

A patria de Joana d'Arc contemplava essa abdicação das glorias passadas e resignava-se.

Em 1934, esboçou-se ligeira reação e, logo depois, voltaram os mesmos proceres ao governo como «os menos piores»...

Nessa marcha, a França prosseguiu até a derrota...

Agora, Petain dissolve a Maçonaria, correndo dos postos de responsabilidade com os emissarios das alfurjas.

E' a essa gente, causadora do desastre da Civilização, na liberal democracia franceza, que lá abertamente se apoia como os coveiros da nacionalidade. (Do «O Nordeste»)

ANNO XXIII — CEARA' — SOBRAL — SEXTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1941 — N. 43

Correio da Semana

Orgam dos interesses religiosos da Diocese de Sobral

Director — Luis Jacome Filho
Redactores — Diversos

Governo Diocesano



Aos Reverendos Srs. Parochos, Sacerdotes e Fieis desta Diocese, saudações, paz e bençam em Nosso Senhor Jesus Christo.

Conforme despacho do Exmo. e Revdme. Sr. Nuncio Apostolico, o Santo Padre Pio XII em carta de 22 de Dezembro, p. passado, dirigida ao Emmo. e Revdmo. Sr. Cardial Maglione, Secretario de Estado, convida todos os homens e mulheres, e de modo especial as creanças do mundo inteiro a orarem pela cessação do flagello da guerra, que ensanguenta a Europa, e a contribuirem com suas esmolas, come lhe permittirem as proprias possibilidades, afim de minorar e alliviar os soffrimentos das creanças dos paizes belligerantes.

Sua Santidade, considerando a immensa catastrophe, que está arruinando tantos paizes, outr'ora tranquillos e florescentes, condoe-se particularmente da sorte de tantas infelizes creancinhas, victimas innocentes do odio e da perversidade humana, das quais innumeras foram exiladas em terra estranha, e como Pae de toda a christandade concita os seus filhos espirituaes, que são todos os discipulos de Christo, e ainda mesmo os que ainda sentem palpitar no coração os sentimentos de humanidade, a dirigirem preces fervorosas e humildes ao Todo Poderoso, em cujas mãos estão as sortes das nações, e no intuito de soccorrer a tantas miserias e necessidades, estende sua Augusta Mão a todos, pedindo-lhes o obulo de sua caridade, para que, num gesto de solidariedade christã, concorram para tão sublime emprehendimento.

Estamos convictos de que a Nossa querida Diocese, de um ponte a outro do seu territorio, ouvirá com respeito o appello do Santo Padre e não se recusará a vir em auxilio das pobres e tenras victimas.

Os Reverendos Parochos nomeiem commissões, tanto na séde como nas capellas filiaes, para angariar donativos, que, apenas recebidos, deverão ser logo enviados á Secretaria do Bispado que os encaminhará á Nunciatura Apostolica.

Deus Nosso Senhor recompense a todos os contribuintes com a abundancia dos seus dons e da sua santa graça!

Seja esta Carta lida e explicada em todas as Matrizes e Capellas curadas, registada no livro do Tombo e archivada na forma do costume.

Dada e passada nesta cidade de Sobral, aos 6 de Janeiro de 1941, festa da Epiphania do Senhor.

† JOSÉ, Bispo Diocesano

AO REVMO. CLERO

Velas liturgicas verdadeiras (fabricadas com cêra de abelha), para as santas missas, aprovadas

Representantes em Sobral:
FONTENELLE & CIA.
(CAIXA POSTAL, 10)

A FALA DE MR. ROOSEVELT

ANDRADE LIMA FILHO

(Para o «Correio da Semana»)

Decididamente, estamos na safra dos discursos. E discursos invariavelmente "notaveis", segundo as manchetes da imprensa, tem mais essa. Esse fenomeno de super-produção constitui, aliás, um desmentido áqueles que vinham ha tempos afirmando ser a oratoria um esporte decadente...

Nunca, porem, esse esporte esteve mais em vóga, neste seculo batido pelos vendavais da guerra. Dir-se-ia até que a gesticulação possessa e as sentenças flamejantes desses oradores de chancelarias pretendem fazer calar a voz ensurdecedora dos canhões, numa ofensiva digna da cavalaria de Offenback...

Não é só. O problema que essa avalanche de discursos sugére, é mais grave. Causa-me piedade ver um homem em luta desesperada contra a força incoercivel de uma correnteza, na ansia vã de arrancar-se ao vortice das aguas que tudo ameaçam tragar à sua passagem. Piedade semelhante me causam esses álgidos estadistas que, á força de repetir velhas imagens e conceitos anacronicos, se empenham desesperadamente no afan de parar o curso da Historia. Dessa Historia que, queiram ou não queiram os ultimos abencerragens do liberalismo burguês, não poderá continuar sendo escrita segundo as regras da sintaxe politica do seculo passado...

Tais estadistas são como essas plantas exoticas destinadas á estufa para sobreviverem. Qualquer mudança de clima as estiola e mata, irremediavelmente. Ha, nuns e noutras, portanto, um heroico instinto de conservação. E os estadistas de Londres e New-York sabem, perfeitamente, que o clima da Nova Era que vai surgir não oferecerá condições propicias ao desenvolvimento parasitario dessas delicadas plantas que ainda vicejam nos jardins de Buckingam e de White House...

Daí, aqueles discursos. E eles nos fariam rir, pela sua fisionomia quixotesca, não fosse aquela especie de "struggle for life", que lhes dá, inegavelmente, as cores vivas de uma tragedia. Foi o genio de Cervantes que conseguiu, como ninguem, unir, numa obra imortal, cheia de espirito critico, o idealismo ingenuo do heroi manchego ao utilitarismo burguês do governador da Barataria. Parece que, desde então, o sublime e o ridiculo, o D. Quixote e o Sancho Pança, andam soltos pelo mundo, como simbolos, exprimindo os contrastes da natureza humana.

Agora mesmo, eles estão em cena outra vez. Porque, afinal de contas, qual a finalidade dessa luta desesperada mas inutil contra as forças jovens que estão operando no mundo uma irremediavel substituição de culturas? Para que se está sacrificando uma geração, em holocausto estupido aos interesses, não da humanidade, mas de uma miseravel elite de plutocratas que insiste em eternizar o seu festim, á custa do suor dos povos? D. Quixote está morrendo bravamente nos campos de batalha para que? Para que continue se enchendo a pança do Sancho...

* * *

O ultimo discurso foi o de Mr. Roosevelt. Em essencia, igual aos anteriores. Apenas, as coisas foram ditas com mais enfase, talvez porque já hajam passado as eleições presidenciais. Entretanto, como peça vasada no mais puro estilo liberal, o discurso da Casa Branca satisfaz aos mais exigentes apreciadores dos cardapios politicos de 1879. Não ha duvida. Depois daquele comovente cantochão da Camara dos Comuns, em que Mr. Churchill implorava uma revoluçãozinha ao povo italiano, o discurso deste lado do Atlantico vem ferir os nossos timpanos pacificos com um esbravejamento digno de um Robespierre ou de um Danton. Não ha duvida tambem que foi mais viril. E' certo, porem, que o velho Win já está com as barbas ardendo. E é pena que o outro não compreenda a necessidade de obedecer ao rifão, isto é, botar as suas de mólho...

(Continúa na 4ª pagina)

Carlos Alberto F. Gomes

Passará por Fortaleza com destino a Manaus, em viagem de instrucção, o intelligente e esperançoso jovem Carlos Alberto Ferreira Gomes, estimado filho do nosso prezado amigo Euripedes Ferreira Gomes e d. Abigail F. Gomes e um dos melhores alumnos da Escola Naval.

Carlos Alberto viaja pelo «Almirante Saldanha».

Nossos votos de prospera viagem.

Engenheiro Antonio Adeodato Mont'Alverne

Dos novos engenheiros civis do anno passado que collaram grau no dia 11 de Dezembro, na Escola Polytechnica da Bahia, destaca-se pela sua intelligencia e por sua cultura, o distincto conterraneo dr. Antonio Adeodato Mont'Alverne, esperançoso filho do nosso amigo sr. Cleves Mont'Alverne e d. Suzette Adeodato Mont'Alverne.

Enviamos ao illustre diplomado e sua Exma. Familia nossos sinceros parabens com votos de triumphos na bella carreira que vem de abraçar.

Remodelação do predio da Mesa de Rendas

Enthronização do Sagrado Coração de Jesus — Apposição dos retratos dos drs. José Martins e Mozart Catunda

No dia 6 do corrente, perante representantes das classes civis e religiosas da cidade, realizou-se no predio da Mesa de Rendas Estaduaes desta cidade, recentemente remodelado, a enthronização do Sagrado Coração de Jesus por S. Excia. Revdma. D. José Tupynambá da Frota.

Depois daquella demonstração de fé por parte dos funccionarios da referida repartição, proferiu expressivo discurso o Exmo. e Revdmo. Sr. Bispo Diocesano, congratulando-se com o sr. Arsenio Flexa por aquella realização.

Em seguida fallou o sr. Flexa que discursou brilhantemente, tecendo merecidos encomios ao egregio Bispo de Sobral.

O orador em dado momento e por occasião da apposição dos retratos dos drs. Martins Rodrigues e Mozart Catunda, elogiou e poz em logar de destaque o trabalho proveitoso e dynamico dos homenageados.

Representando os drs. Martins Rodrigues e Mozart Catunda, fallou por ultimo o dr. José do Nascimento, agradecendo aquella prova de aprêço prestada naquelle momento aos que elle representava.

Aos presentes foram servidos profusos copos de cerveja e guaraná.

Tomou parte nas solemnidades a banda de musica da Prefeitura.

Somos gratos ao convite q' pessoalmente nos trouxe o sr. Arsenio Flexa, d. d. Director da Mesa de Rendas.

Nós o parabenizamos pelo brilhantismo daquella conspicua reunião, pela sua notavel peça oratoria e pelo grande melhoramento no predio daquella repartição, um nobre orgulho para nossa querida terra.

José Mendes Adeodato

Concluiu com muito brilhantismo no Gymnasio São João, o seu curso de humanidades, o distincto e jovem conterraneo José Mendes Adeodato, querido filho do cel. João Adeodato e d. Luziinha Mendes Adeodato.

O esperançoso moço vae proseguir os seus estudos no prospero estado da Bahia.

Grato pela visita com que nos distinguiu.

ANNO XXIII — SOBRAL, 17 DE JANEIRO DE 1941 — N. 44

Correio da Semana

"Meu Bayard D'esquina"

(Continuação da 1.ª pagina)

de comigo concordar os anglófilos tupiniquins em que neutralidade não consiste numa atitude unilateral em que, nos abstendo de tomar partido por esse ou aquele beligerante, permitamos em silencio que um deles venha realizar atos de guerra ás nossas barbas ou pilhar covardemente os nossos navios, roubando o que é nosso e violando a nossa soberania.

Este artigo é, portanto, um ato de brio deante da brutalidade britanica, iniciada na detenção de viajantes alemães do Itapé e agora culminada com a apropriação indebita de mercadorias compradas pelo Brasil á Alemanha, antes da guerra, e que vinha sendo transportada por um dos nossos navios.

A respeito desse crime, que só não revolta aos temperamentos abúlicos, a primeira advertencia foi feita solenemente pelo proprio chefe do governo, quando dizia, em discurso, que «aqueles que se apossarem desses armamentos, que custaram o nosso dinheiro, não poderão esperar de nós atos de compreensão e colaboração.»

Que significam para a Inglaterra 12 cidadãos alemães, que viajavam sob a proteção da nossa bandeira, de um porto a outro do territorio nacional? Que representa para a sorte da Inglaterra o pequeno carregamento de material de guerra do Bagé, comprado pelo Brasil e destinado para o nosso Exercito? Nada, pois nem aqueles 12 alemães decidiriam a sorte da guerra, por peiór que seja a situação dos inglêses, nem tampouco aquele material, que vinha para nossa tropa. Esses atos de pilhagem e saque, contra navios neutros desprotegidos, representam apenas o velho e imprudente cinismo da Inglaterra.

Como já frisaram, em energico e oportuno editorial, os nossos confrades do jornal carioca «A Noite», «é indiscutivel que, para os interesses britanicos, teria sido mais util impedir o carregamento abundante de material de guerra que o exercito e a marinha alemães fizeram e continuam realizando através do Skagerrak, do Mar do Norte e do Canal da Mancha, com destino às costas da Noruega e da França, ou evitar o caminho dos submarinos corsarios do Reich, que tão grandes baixas vêm causando á tonelagem mercante da Inglaterra, nos sete mares do mundo». «De outro lado,—continua aquele jornal—não é possivel calar ante a impressão de ridiculo que deixa, em todos os espiritos lucidos, a insistencia com que a esquadra inglesa procura, cada vez mais, exercitar sobre os navios neutros o seu prestigio, e transferir para as nações americanas o peso da guerra».

Deante dessa rapinagem, só a insensibilidade não reage. Só quem perdeu de todo a vergonha civica, não protesta. E eu sei que os anglófilos sinceros hão de sentir essa mesma revolta surda que me encrespa a alma nacionalista de coleras sagradas, ante esse crime que um dia será justiçado.

A' Inglaterra, o batismo de ferro em brasa destes versos de Junqueiro, como legitima resposta do nosso brio ofendido:

«Quando espreitas o fraco, apontas a clavina,
Quando avistas o forte envergas a libré . . .
Tua mão, ora pede esmola, ora assassina . . .
Teu orgulho covarde, é, meu Bayard d'esquina,
Como um tigre de rastro e um capacho de pé!»

Sobral, 12-1-1941.

Primeiro Congresso Parochial

(Continuação da 1ª pagina)

A's 17 horas deste dia e dos que se seguiram, sendo antes cantado o Credo realizaram se solemnes sessões, na praça da Matriz, sob a presidencia do Exmo. Prelado Diocesano que se achava ladeado, pelo Exmo. Prefeito Municipal Sr. Francisco Souza, e pelo exmo. sr. dr. Franco Neves, dd. Juiz substituto da Comarca, presentes demais autoridades civis, Revmo. Vigario da Parochia, Padre Manoel Victorino de Oliveira, Padre José Osmar Carneiro, Reitor do Seminario Diocesano, Padres Joaquim Arnobio de Andrade e Francisco Apoliano, notando-se na ultima sessão a presença dos Revmos. Mons. Olavo Passos, dd. Vigario Geral, Pe. José Aloysio Pinto, Director do «Gymnasio Sobralense» e Padre Ignacio Magalhães, Vigario de Camocim, depois das quaes era dada a Bençam Eucharistica. Tres oradores diariamente apresentaram trabalhos sobre suggestivos e opportunos themas com relação á Eucharistia na época actual. Fallaram respectivamente: No 1º dia, Pe. Francisco Apoliano, sobre a Eucharistia e a Sociedade; sr. Francisco Gomes da Silva, sobre a Eucharistia e a Juventude; sha. Maria Rodolpho, sobre a Eucharistia e a Obediencia. No 2º dia: Pe. José Osmar Carneiro, sobre a Eucharistia e a Familia; dr. Djalma Soares, sobre a Eucharistia e a Communhão annual; sha. Libia Xavier, sobre a Eucharistia e as Creanças. No 3º dia: Padre José Aloysio Pinto, sobre a Eucharistia na vida da Igreja; dr. Franco Neves, sobre a Eucharistia e a Educação Christã; Prof. Antonio Porto, sobre a Eucharistia e a Acção Catholica; Prof Francisco Saraiva, sobre a Eucharistia e a pratica da Religião. E' excusado dizer que todos os oradores, sem excepção apresentaram trabalhos muito bem feitos, dignos dos melhores elogios.

Durante o Congresso, deu-se um acontecimento emocionante, digno de nota. Fazia parte do programma a vinda de Nossa Senhora do Livramento do Parazinho, á Granja. No dia 11, ás primeiras horas, deixavam Parazinho milhares de pessoas, em peregrinação, conduzindo a imagem de Nossa Senhora. O percurso todo foi feito a pé. A's 7 horas sahiu da Matriz a imagem de São José, Padroeiro de Granja para ir ao encontro da Virgem do Livramento. Nas immediações da cidade, deu-se o commovente encontro, achando-se presentes o Exmo. Sr. Bispo, varios sacerdotes, seminaristas, associações pias e grande numero de fieis. Incontida alegria empolgava aquella gente cheia de fé e amor à bondosa Virgem. Sob o repique festivo dos sinos e acordes musicaes da euterpe local, estaciona na praça do Congresso a procissão, começando logo a missa campal, que durante os dias do Congresso, era celebrada pelo Exmo. Sr. D. José que dirigia sua palavra aos fieis, concitando-os á uma vida eucharistica cada vez mais intensa para desaggravo do Coração de N. S. tão ultrajado pelos crimes actuais.

No dia do encerramento realizou se solemne missa pontifical, officiando S. Excia. Revdma. Sr. D. José, que á tarde conduziu solemnemente pelas ruas da cidade, acompanhado por incomputavel multidão, o Santissimo Sacramento, dando em seguida na praça do Congresso, a Bençam Eucharistica, que, com a allocução de S. Excia. Revdma. logo após encerrou o grande certamen de fé eucharistica.

Nessa sua allocução S. Excia. Revdma. congratulou-se com o povo de Granja, pelo brilho com que se revestiu o Primeiro Congresso Eucharistico Parochial, agradecendo a cooperação de todos de modo particular o apoio dos Exmos. Srs. Prefeito Municipal e dr. Juiz de Comarca e outras Autoridades que assistiram pessoalmente aos actos do Congresso.

A' noite deste dia, a população da cidade e demais congressistas vindos de outras partes, prestaram solemne manifestação ao Exmo. Revdmo Pastor da Diocese, sendo interprete o talentoso orador dr. Lino Bezerra que expressou com sua palavra ardente e captivante os nobres sentimentos dos manifestantes. O Exmo. Sr. Bispo agradeceu bastante commovido aquella homenagem sincera de seus queridos filhos espirituais. S. Excia. Revdma. tambem foi alvo de significativa manifestação por parte dos Congregados Marianos e Filhas de Maria, aos quaes agradeceu bastante sensibilisado.

Granja está de parabens! Que festa empolgante! O Sr. Prefeito Municipal foi incansavel em dar o seu franco apoio ao Revmo. Padre Victorino, alma de todos os trabalhos que a bôa execução do programma exigia para o brilho q' teve o Congresso Eucharistico.

O Exmo Sr. Juiz da Comarca, sempre presente deu a completa adhesão de sua autoridade para a realização de tão imponentes festas.

«Correio da Semana» envia parabens ao hospitaleiro povo de Granja, na pessoa de seu digno Vigario.

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

Banco Popular de Sobral

EM TRANSFORMAÇÃO PARA S/A

FUNDADO EM 12 DE NOVEMBRO DE 1927

Séde Propria :—Praça 5 de Julho N.º 3

Capital Subscripto e Realizado	*293.130$000*
Fundo de Reserva	*108.486$080*

BALANCÊTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ACTIVO

Correspondentes		38 662$420
Effeitos em Cobrança		81.814$110
Letras a Cobrar Caucionadas		34 631$990
Devedores por Tit. a Cobrança		790.304$880
Titulos Descontados		512 431$150
Contas Correntes Garantidas		453.157$420
Devedores Hypotecarios		53 864$780
Bens Hypotecados		243.829$500
Valor em Liquidação		87 863$980
Acções em Caução		10.000$000
Apolices do Reajustamento Economico		72.000$000
Séde do Banco		32 842$200
Immoveis		57.870$290
Moveis e Utensilios		17 389$110
Despezas de Execução		4 072$170
Titulos de Capitalização		3 025$000
Diversas Contas		138.912$160
CAIXA:		
Dinheiro em cofre	29 632$470	
Idem em diversas agencias do Banco do Brasil	471.478$950	
Dinheiros em outros Bancos	35.795$180	536.906$600
		3 169.577$760

PASSIVO

CAPITAL		293.130$000
FUNDO DE RESERVA		108.486$080
DEPOSITOS DIVERSOS:		
Em C/Correntes com Juros	135.428$110	
Em C/Correntes Limitadas	187.134$600	
Em C/Correntes sem Juros	74 939$450	
Em Depositos a Praso Fixo	919 159$790	1 316 661$950
Credores por Titulos Caucionados		717.492$080
Credores por Titulos a Cobrança		179 258$900
DIVIDENDOS		2.996$590
Titulos Redescontados		123.500$000
Caução da Directoria		10.000$000
Caixa de Aposentadorias e Pensões		760$700
Garantias Diversas		243.829$500
Effeitos Descontados em Cobrança		10 000$000
DIVERSAS CONTAS		163 467$960
		3 169 577$760

Sobral, 31 de Dezembro de 1940.

Francisco Carlos F. Gomes—Guarda-Livros
Visto—*Francisco J. de Andrade*—Presidente

Telegramma

De nosso correspondente, no Rio, recebemos o seguinte despacho telegraphico:

«Rio, 13 — Correio Semana

Sobral

Centenario Sobral festivamente commemorado hontem na residencia Alberto Amaral comparecendo pessôas gradas entre estas destacado Cel. Vicente Saboya, dr. Rubens Farroula, secretario Agricultura estado Rio, dr. Luiz Vieira, Inspector Geral Sêccas, dr. Botelho Affonso Filho, José Ananias Filho e outros senhores».

Coragem e sangue frio de dois homens

Um encontro casual com uma enorme onça — cinco tiros, algumas punhaladas e estava morta a — perigosa féra —

Não causaria espanto se o fato que vamos noticiar tivesse por cenario a mata virgem da Amazonia, ou as plagas desconhecidas de algum paiz inhospito.

Chaval: cidade praieira, distando algumas leguas da cidade de Camocim, ponto inicial da Estrada de Ferro de Sobral presenciou estarrecida, no dia 1º do ano ha pouco iniciado, um fato q' alarmaria qualquer cidade movimentada.

7 horas da manhã. Depois de ter assistido sua missa preceitual, o caçador Pedro Braga, de 28 anos de idade saiu pelos arredores de Chaval em procura de alguma presa. Olho atento, ouvido á escuta ia caminhando.

Chaval estava ha tres quilometros. Subito, ele avista alguns urubús esvoaçando juntos e descrevendo semi-circulos, sem entretanto ousarem «aterrissar». Curioso, deu alguns passos mais e com grande surpresa avistou uma enorme onça pintada a devorar um suino, ás margens do Corrego da Cruviana.

Foi então que a onça se dirigiu para uma furna, onde se escondeu.

Mas Pedro Braga não iria se amendrontar. Penetrou na furna, avistou um olhar da enorme onça e teve vontade de soltar um tiro da sua espingarda. Não o fez, porem. Tirou a camisa, dependurou-a aberta, na entrada da cova, enganchou o chapeu no galho e voltou para Chaval, onde convidou o cabo José Rodrigues de Oliveira, do destacamento local.

O relogio marcava 10.40. O sol já estava bem alto. E os dois homens entraram na furna, depois de muito esforço, pois é interessante notar que a mesma media 5 metros de extensão possuindo 3 entradas e com uma altura maxima de um metro.

Era uma empreza arriscada aquela audacia. Qualquer distração e estaria malograda a ousada aventura.

Rastejando alguns centimetros, e com o auxilio de uma lanterna elètrica, o cabo Rodrigues descobriu a «bicha».

Fez-se um silencio, onde quasi se não ouvia o respirar um do outro. Foi então que o cabo José Rodrigues, de 23 anos, casado e sub-delegado em exercicio comprimiu o gatilho e duas balas certeiras mergulharam no corpo do gato gigante. A onça marchou para os dois homens mas o terceiro tiro obrigou-a a recuar.

Dois tiros mais e a onça se exasperou. Agora ela vai saltar sobre os dois homens. Fulmina um salto tremendo. Mas os caçadores estavam vigilantes. Mergulham no ar grandes punhaladas e o sangue da perigosa fèra jorrava emquanto ela tombava pesadamente no chão.

Reporter.

ANNO XXIII — CEARÁ'—SOBRAL—SEXTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1941 — N. 44

Correio da Semana

Orgam dos interesses religiosos da Diocese de Sobral

Director—*Luis Jacome Filho*
Redactores—*Diversos*

Governo Diocesano



Aos Reverendos Srs. Parochos, Sacerdotes e Fieis desta Diocese, saudações, paz e bençam em Nosso Senhor Jesus Christo.

Conforme despachodo Exmo. e Revdmo. Sr. Nuncio Apostolico, o Santo Padre Pio XII em carta de 22 de Dezembro, p. passado, dirigida ao Emmo. e Revdmo. Sr. Cardial Maglione, Secretario do Estado, convida todos os homens e mulheres, e de modo especial as creanças do mundo inteiro a orarem pela cessação do flagello da guerra, que ensanguenta a Europa, e a contribuirem com suas esmolas, como lhe permittirem as proprias possibilidades, afim de minorar e alliviar os soffrimentos das creanças dos paizes belligerantes.

Sua Santidade, considerando a immensa catastrophe, que está arruinando tantos paizes, outr'ora tranquillos e florescentes, condoe-se particularmente da sorte de tantas infelizes creancinhas, victimas innocentes do odio e da perversidade humana, das quais innumeras foram exiladas em terra estranha, e como Pae de toda a christandade concita os seus filhos espirituaes, que são todos os discipulos de Christo, e ainda mesmo os que ainda sentem palpitar no coração os sentimentos de humanidade, a dirigirem preces fervorosas e humildes ao Todo Poderoso, em cujas mãos estão as sortes das nações, e no intuito de soccorrer a tantas miserias e necessidades, estende sua Augusta Mão a todos, pedindo-lhes o obulo de sua caridade, para, que, num gesto de solidariedade christã, concorram para tão sublime emprehendimento.

Estamos convictos de que a Nossa querida Diocese, de um ponto a outro do seu territorio, ouvirá com respeito o appello do Santo Padre e não se recusará a vir em auxilio das pobres e tenras victimas.

Os Reverendos Parochos nomeiem commissões, tanto na séde como nas capellas filiaes, para angariar donativos, que, apenas recebidos, deverão ser logo enviados á Secretaria do Bispado que os encaminhará á Nunciatura Apostolica.

Deus Nosso Senhor recompense a todos os contribuintes com a abundancia dos seus dons e da sua santa graça !

Seja esta Carta lida e explicada em todas as Matrizes e Capellas curadas, registada no livro do Tombo e archivada na forma do costume.

Dada e passada nesta cidade de Sobral, aos 6 de Janeiro de 1941, festa da Epiphania do Senhor.

† JOSÉ, Bispo Diocesano

AO REVMO. CLERO

Velas liturgicas verdadeiras (fabricadas com cêra de abelha), para ás santas missas, aprovadas

Representantes em Sobral:
FONTENELLE & CIA.
(CAIXA POSTAL, 10)

"MEU BAYARD D'ESQUINA"

ANDRADE LIMA FILHO

(Para o «Correio da Semana»)

Muita razão tinha o impio Rousseau quando, apesar dessa impiedade, deixou cair de sua pena empedernida por tantas heresias, estas palavras prodigiosamente sensatas: «A magestade dos Evangelhos me encanta !»

Ah! a força maravilhosa dos Evangelhos, capaz de curvar deante de sua magestade os inimigos mais ferozes da Igreja! E como seduz, aos homens de inteligencia e de sensibilidade, a exegese de suas parabolas, a fecunda leitura do Sermão da Montanha ou a compreensão dessa estupenda e singular moralidade que ressalta do caso da mulher adultera !

—«Quem se julgar livre de pecado, lhe atire a primeira pedra»—disse o Senhor áqueles que perseguiam a mulher pecadora. E nenhum se moveu, dizem os Evangelhos.

Podemos tirar desse caso da mulher adultera uma lição para os meus amigos anglófilos. Jà não quero falar desse ato adulterino da Inglaterra, praticadò sob a inspiração de Henrique VIII, separando o povo inglês da comunidade catolica e constituindo até hoje na velha Albion um Papado heretico, cujos comicos pontifices vêm sendo os proprios reis britanicos. Esse fato certamente continuarà despercebido pelos que, com insuperavel ingenuidade, julgam estar a infiel Britania defendendo os interesses da civilização catolica...

Em face dos possiveis erros (e qual o povo que não os tem ?) de uma Alemanha que sacode os pulsos e arrebenta os ferros do cativeiro imposto pelo Tratado de Versalhes, para afirmar o seu direito de um logar ao sol, a anglofilía delirante embandeira em arco numa inconcebivel e paranoica «delenda Germania». E esquece, graças ao analgésico de uma propaganda mistificadora que empolga facilmente aos espiritos de superficie, os crimes seculares que se amontoam sob as brumas do Tamisa. E' que a imaginação romantica de muita gente, por efeito de uma falsa tradição imposta subrepticiamente á consciencia mundial pela arrogancia do «sea-power» britanico, acostumou-se a pressentir por traz daquelas brumas a expressão brilhante de uma civilização de liberdade e de justiça. Que ilusão ! Rasguem-se os véos da cortina brumosa e ver-se-á lá dentro, ó catolicos, a féra acuáda, mas sempre pronta aos novos assaltos. Lá dentro ha uma sociedade de lords, acionistas das industrias de armamentos, explorando um povo e, sobre o pedestal dessa massa explorada, estendendo os seus tentaculos a todos os cantos da terra. Lá dentro ha uma sociedade em comandita por ações dominando economicamente o mundo. Ha «lojas» e ha «ghettos». Ha todos os fócos, todas as expressões dessas forças diabolicas que ha seculos vêm minando o organismo da verdadeira e unica comunidade cristã: a Igreja de Roma. Por outras palavras, lá dentro, para lembrar a videncia desses alexandrinos de Guerra Junqueiro, escritos em fevereiro de 1890, ha atualmente «num pantano de sangue, uma Gomorra a arder»...

* * *

Dirão que estou me excedendo em violencia. Dirão talvez que estou ferindo o estatuto da neutralidade brasileira. Mas não ha tal. Neutralidade entre dois paizes em luta é uma coisa. Mas neutralidade entre dois mundos, entre duas concepções de vida diferentes, é outra coisa. Como lembra o escritor Alvaro Penafiel, em artigo recente, sobre os atuais acontecimentos europeus, «neutralidade não é sossêgo, é trabalho.» Precisamos nos preparar para assumirmos a atitude decisiva dos nossos destinos nacionais, em face do futuro. O proprio chefe do governo já nos tem concitado a esse trabalho de preparação, de compreensão desse fenomeno de transição em que assistimos, conforme suas proprias palavras, «o fim de uma civilização e o começo fecundo de uma nova era».

Depois, não é só. Admitido o primeiro conceito, hão

(Continúa na 4ª pagina)

Primeiro Congresso Eucharistico Parochial realizado em Granja

Em preparação ao Congresso Eucharistico Diocesano, a realizar-se em Junho proximo, realizou-se de 5 a 12 do corrente o Primeiro Congresso Eucharistico Parochial, na cidade de Granja. Foi um acontecimento que se revestiu de grande solemnidade e de geral repercussão na parochia de Granja, de modo particular, na séde, onde existe especial devoção ao Santissimo Sacramento.

Um confortador numero de confissões e communhões durante aquelles dias em que a Divina Excharistia foi o objectivo da attenção e homenagens da multidão que piedosamente adorou a Hostia Santa, foram os primeiro fructos desejados ao Coração de Jesus. Foi um espectaulo que a todos deixou summa recordação de fé, amor e respeito. Nos dias que passam, em que se accentúa cada vez mais, um materialismo de vida, nunca visto, um Congresso Eucharistico tem o dom divino de levantar e espiritualizar muitos corações insensiveis á fé.

No dia 5, à tarde, ao microphone da "Amplificadora Granjense de Publicidade, que tem trez possantes auto-falantes installados na praça da Matriz, o Revmo. Pe. Gerardo Ferreira Gomes, Secretario Geral do Congresso Eucharistico Diocesano, abriu os preparativos do Congresso Eucharistico dirigindo ao povo de Granja, sua palavra sobre os Congressos Eucharisticos. A seguir os trez primeiros dias durante os quaes fallaram aos fieis pela Amplificadora, os Revmos. Padres Josè Osmar e Francisco Apoliano, foram de preparação ao Congresso Eucharistico encerrando-se o dia com a Bençam do Santissimo Sacramento, na Matriz.

No dia 9, chega a Granja, em carro especial, atrelado ao horario, gentilmente offerecido pelo Revmo. Vigario, o Exmo. e Revdmo. Sr. Bispo Diocesano, que foi juntamente com sua illustre comitiva, recebido festivamente por uma compacta multidão de pessoas tendo á frente o Revmo. Vigario, Dr. Juiz de Direito, Sr. Prefeito Municipal, demais autoridades, Revmos. Sacerdotes presentes e conduzido à residencia do Revmo. Vigario, onde foi saudado pelo Prof. Francisco Saraiva. Agradecendo depois S. Excia. Revdma. a empolgante recepção, traçou claramente a finalidade do Congresso que ia se realizar. Salientou S. Excia. Revma. o facto de ser Granja a primeira parochia a realizar o Congresso Parochial, bem como, distinguirem-se os seus habitantes por uma especial devoção ao SS. Sacramento.

(Continúa na 4ª pagina)

Pe. José Gerardo F. Gomes

Transcorre amanhã a festiva data do anniversario natalicio do illustre sacerdote Pe. José Gerardo Ferreira Gomes, m. d. Inspector Federal do Ensino, no conceituado Collegio Sant'Anna.

Por sua intelligencia, por sua cultura e por seus invejaveis predicados moraes é S. Revdma. muito estimado em nosso meio onde desfruta merecido conceito.

Um dos mais assiduos collaboradores desta folha, relevantes serviços ha prestado ao orgam catholico desta Diocese.

E gratos por sua preciosa collaboração registramos com muita alegria a data de seu natal, enviando-lhe nosso cartão de congratulações com votos de crescentes prosperidades.

ANNO X -III SOBRAL, 24 DE JANEIRO DE 1941 N. 45

Correio da Semana

OITICICA! OITICICA!

Antes de fazerem suas vendas procurem verificar os preços e as vantagens que lhe oferece a CASA

12-12

João Nogueira Adeodato

A pioneira dos negocios de Oiticica

NA ZONA NORTE DO ESTADO!

Escritorios: Rua Senador Paula, ns. 43|45 (Sobrado)--Telegramas: JOADEODATO

Uma sorveteria de primeira para o "Grande Hotel"

O Sr. Faib Rangel é um grande luctador pelo completo bem estar e pelo progresso de Sobral.

Ha bem poucos mezes inaugurou nesta cidade importante hotel, realizando assim uma grande aspiração do povo sobralense.

Num dos melhores predios, hygienico, confortavel e amplo funcciona o «Grande Hotel». Fazia-se necessario naquelle ponto chic e frequentado da cidade, uma sorveteria de primeira ordem. Faib não hesitou em satisfazer, mais uma vez, a vontade da distincta familia sobralense.

Com o seu invejavel poder de vontade acaba de pôr em pratica o desejo de seus conterraneos. Funcciona no «Grande Hotel», a contento geral, excellente machina «Frigidaire» para fabricação de sorvetes e picolés, a melhor marca e a mais aperfeiçoada no genero, melhor talvez do que a existente na melhor sorveteria de Fortaleza, a frequentadissima «A Primavera».

Nada falta agora naquelle ambiente de distincção.

E' justo portanto que a familia sobralense corresponda á boa vontade do sr. Faib Rangel, tornando aquelle ponto chic, o de sua preferencia para suas reuniões.

Por nossa vez, enviamos effusivos parabens ao vontadoso sobralense com os melhores votos por que continue a trabalhar sem esmorecimentos pela grandeza da terra de seu nascimento.

Juntamos aqui as resoluções do Congresso:

1º. Como a Eucharistia é o centro e a vida da Igreja, devemos nós todos depositar em Jesus-Hostia nossa inteira confiança, commungando frequentemente e visitando o SS. Sacramento.

2º Como o pão se transforma no Corpo de Christo pelas palavras da consagração, cada um de nós deve, reformando a sua vida, transformar-se numa hostia viva pelo exemplo de uma vida christã;

Cada um de nós deve habituar-se a vencer seus defeitos e peccados para commungar e commungar para vencer.

3º. Como na vida do homem tudo depende da primeira educação devem os pais e sobretudo as mãis ter o maximo cuidado na formação dos seus filhinhos, vigiando-lhes as companhias, ensinando-lhes o amor de Deus e finalmente escolhendo professores catholicos para educação dos filhos.

4º. Sendo Jesus o grande amigo das criancinhas, devem os meninos commungar frequentemente para que Jesus lhes conserve puro o coração e os livre das ciladas e seducções do demonio.

5º. Como a Eucharistia é tambem sacrificio, devem todos assistir á Santa Missa aos domingos e dias santos como preceito, e, si possivel, diariamente; porque é sobre o altar que Jesus derrama suas graças e intercede pelos peccados dos homens.

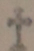
6º. Como a vida fisica se mantem e se torna intensa por meio da alimentação forte e sadia, tambem a vida eucharistica se sustenta e toma vigor por meio da communhão e visita ao SS. Sacramento. Por conseguinte todos devem commungar o maior numero de vezes que for possivel durante o anno.

7º. Sendo a Eucharistia, sacramento instituido para soerguer de sua queda a humanidade decaida, deve a familia fazer de Jesus Eucharistico o fundamento e o alicerce do seu lar.

8º. A fim de que os homens pratiquem a religião e vençam o respeito humano, um dos motivos que os afastam da pratica dos sacramentos, devem todos commungar frequentemente, porque a eucharistia é condição essencial da vida e da perfeição do homem na terra.

9º As jovens catholicas, alimentadas com a divina eucharistia, devem evitar as modas exageradas e indecentes, obedecendo as directrizes da Igreja.

D. IZABEL DIAS VIEIRA



Veio a fallecer na fazenda «Massapê», no dia 18 do corrente, d. Izabel Dias Vieira, esposa do sr. Raymundo Dias Vieira.

Deixou na orphandade 4 filhinhos que ainda não sabem avaliar o precioso thesouro q' perderam.

A' sua enlutada familia, principalmente ao sr. Raymundo Dias Vieira, o «Correio da Semana» envia sinceras condolencias.

Propriedade a venda

Vende-se uma propriedade de criar e plantar, no logar Poço Cercado, neste Municipio, com 114 braças de frente por 1.200 de fundos, com um cercado de fio, ótima casa de moradia, 30 coqueiros e currais novos.

Tratar com

Fontenelle & Cia.

Sul America Capitalização

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

Realiza-se no ultimo dia util deste mez, ás 14 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos relativo ao mez de Janeiro.

Participarão desse sorteio todos os titulos em vigor na Séde Social. Os titulos em atraso, poderão ser pagos até as vesperas daquelle dia, ao Agente João Barbosa de Paula Pessôa, no Escriptorio do sr. Piragibe Mendes, á Rua Cel. José Saboya.

Sède Social—Rio de Janeiro.

Inspectores e Agentes em todo o Brasil

Falsos idolos

J. de Figuereido Filho

Copyright da «Cruzada da Boa Imprensa»

Com justa razão censuram-se os paises totalitários pela quasi deificação de seus chefes de governo.

Cercam os seus dirigentes de tanto aparato e tanto entusiasmo de seus partidários que parecem eles mais cristuras extra-humanas do que homens de carne e osso.

Tambem os povos que vivem fora desses regimes de força e de encenação não estão isentos da mesma culpa.

Lá, os seres humanos se curvam reverentemente diante do poderio de seu chefe, numa verdadeira ressurreição do paganismo romano. Aqui tambem pululam os falsos deuses, arrancando o entusiasmo e a submissão de milhares e milhares de pobres mortais. Os atores de cinema são os novos semi-deuses desta mediocre sociedade hodierna.

O FAN é a incarnação mais perfeita da futilidade humana. Não possue méritos próprios e agarra-se, com unhas e dentes, á popularidade passageira do artista de Hollywood, na missão ridícula de endeusá-lo nas praças públicas.

Há ainda o culto exagerado da força fisica, com a glorificação, fora das normas do bom senso, dos vencedores das pugnas esportivas. E' a volta do paganismo helênico com a deificação da beleza e dos músculos.

Com esse retrocesso bi-milenar, o homem não só esqueceu os valores morais como o próprio primado da inteligência.

Já não são somente Cristo e os santos que são relegados ao completo desprezo da sociedade. Os que empregam seu cérebro e seus esforços para o aperfeiçoamento da ciência, das letras e das artes já não merecem a reverência da humanidade frivola e sem rumos. O homem, desgarrado da verdadeira fonte de paz, apega-se a fórmulas ilusórias que só lhe trazem dissabores e mal estar.

Esqueceu-se de Deus e vive a queimar incenso a falsos idolos. Não quer reverenciar ao sobre natural e curva-se a tudo o que é fitício e ilusório. Desdenha a verdade e reverencia o poder temporal quasi ilimitado dos seus superiores, ou rebaixa-se ao sensacionalismo barato dos heróis da tela e das pugnas atléticas, condenados a desparecer, mais cedo ou mais tarde, pela ação devastadora e benéfica do tempo.

Vinho Cruzeiro

A FABRICA SANTA CATHARINA de M. Tabajara & Filhos recebeu vinho para missa, tendo o mesmo approvação do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano.

3-5 VENDE A 50$000 A DUZIA.

EDITAL

DE 1ª. PRAÇA

O Doutor Arnaud Ferreira Baltar, Juiz de Direito da Comarca de Sobral, do Estado do Ceará, por nomeação legal etc.

Faz saber a quem interessar possa e o conhecimento deste tiver que, no dia vinte e nove do mês em curso, ás treze horas, na Casa da Camara Municipal, o porteiro dos auditorios levará á primeira praça de venda e arrematação uma parte de terra, nas quebradas da Serra do Rosario no sitio S. Felipe, extremando-se ao Nascente com terras do mesmo sitio S. Felipe de José Leoncio Gomes de Andrade, ao sul do poente com terras do sertão e ao norte com o riacho Boqueirão, penhorada a Dª. Rosa Maria de Albuquerque, na execução que lhe move José Leoncio Gomes de Andrade, cuja parte de terra foi avaliada em tres contos de reis, não podendo ser aceito lanço algum nesta primeira praça, inferior a este valor. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir este edital que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei em vigor. Dado e passado em Sobral aos oito dias de Janeiro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Pedro Mendes Carneiro, 1º. Escrivão, o excrivi (a) Arnaud Ferreira Baltar. (Devidamente selado) Está conforme o original e dou fé,

Sobral, 8 de Janeiro de 1941.

O 1º. ESCRIVÃO

PEDRO MENDES CARNEIRO.



D. Cesarina Gomes Parente

MISSA DO 7º DIA

Dondon Parente P. Pessôa, Francisco Frota Menezes e familia, José Pedro Soares e familia, José Leoncio Gomes de Andrade e familia, cel. Wicar Parente P. Pessôa e familia (ausentes) Gerardo Parente Soares e familia, tte. José Parente Frota (ausente) tte. Josias Parente Frota e familia (ausentes) Simão Barbosa de Paula Pessôa e familia, José Candido Parente Soares e tte. Joaquim Miranda Pª Pessôa de Andrade, filhos, genros, netos e bisnetos de CEZARINA GOMES PARENTE, profundamente consternados com o passamento de sua querida mãe, sogra, avó, e bisavó, agradecem de coração a todos aquelles que acompanharam á ultima morada e apresentaram os seus pezares.

Aproveitando o ensejo, convidam para a missa de 7 dia, á realizar-se sabado, 25 do corrente, ás 6 1/2 horas na Igreja de Nossa Senhora do Rosario.

Antecipadamente, confessam-se agradecidos.

Sobral, 22 de Janeiro de 1941.

As encommendas são pagas no acto da entrega.

ANNO XXIII CEARÁ—SOBRAL—SEXTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1941 N. 45

Correio da Semana

Orgam dos interesses religiosos da Diocese de Sobral

Director—Luis Jacome Filho
Redactores—Diversos

Sursum corda!

ANDRADE LIMA FILHO

(Para o «Correio da Semana»)

Não sei, dentro da nossa carta geografica, de um Estado que apresente um meio fisico mais aspero e mais rude do que o Ceará. Não oferece a sua natureza a plasticidade e a exuberancia notadas em outras regiões do país. Sua fisionomia geologica é insolita e desconcertante, aos olhos dos forasteiros.

Ao chegar ao Ceará, um ano atraz, já a inteligencia arguta de Hildebrando Menezes me apontava o «oasis» jaguaribano. Conheci depois esse outro que se estende sobre o dorso opulento de Ibiapaba. Não conheço ainda a região do Cariri, onde floresce a civilização cratense.

Quasi tudo, porem, que se desdobra ás nossas vistas é um panaroma de cenarios enxutos, batidos por um sol escaldante que se compraz, diabolicamente, em compor sobre a terra desolada a tremenda sinfonia das secas.

Entretanto, apesar dessa hostilidade do meio e de toda uma variedade de outros fatores negativos, encontramos na historia do Ceará monumentos impereciveis que dizem bem alto da capacidade fisica e do valor mental do seu povo.

O cearense não pediu ao sol para que parasse, como Josué. Enfrenta-o heroicamente e aceita, sorrindo, a luta homerica e desigual.

Si o homem é o produto do meio, temos que admitir, porem, em face do "complexus" cearense, uma variante á lei de Taine. Aqui a força interferidora do homem se mostra em toda pujança. Embora psicologicamente marcado pelos prejuizos e deficiencias do seu espaço vital, o cearense enfrenta e subjuga as forças bravias do ambiente geofisico que o cerca e o tenta esmagar.

Esplendido espetaculo, esse! E' na dor e no sacrificio que as energias do cearense se retemperam para esse "jour le jour" terrivel contra as asperezas do seu "habitat". Ele sabe que "a luta é a atmosfera da idèa". Da idéa que busca a vitoria.

Graças a essa luta vitoriosa, o Ceará está em dia com o Brasil. Porque não é apenas uma luta pela sobrevivencia material no meio hostil. E' tambem uma peleja em que se formam esplendidas florações da inteligencia brasileira—: um Alencar ou um Farias Brito. A sinfonia maravilhosa d' «O Guarani», que é a nota mais vibrante da nossa literatura indianista. Ou a obra filosofica do genial mulato de S. Benedito, que é unica no Brasil e na America.

* * *

No quadro dessa torturada e, por isso mesmo, impressionante civilização cearense, Sobral situa-se em alto relevo.

Si é nas comunas que reside a força potencial de uma nacionalidade: si é nas suas virtudes intimas que Mirabeau ia buscar o remedio heroico para a França combalida pela anarquia da Revolução; si é nelas, entre nós, como quer Oliveira Viana, que se elaboram as forças mais integrativas da civilização brasileira, então não ha como negar á terra de Josquim Ribeiro um posto de vanguarda na marcha civilizadora do Ceará. Porque é vasta e empolgante a contribuição de Sobral, sob todos os aspectos, ao conjunto das conquistas e das vitorias do povo alencarino.

Essa constatação avulta de importancia para mim, pelo interesse historico que encerra. Pelo que ouvi desse velho e bondoso sabio que é o nosso Monsenhor Linhares, Sobral tem uma origem pernambucana. Constitúi, desse modo, a antiga comuna um poderoso traço de união entre as duas provincias que sempre viveram unidas em função da grandeza nacional.

Mas não estou aqui para escrever a cronica desta centenaria cidade. Eu quero apenas frisar a oportunidade magnifica que esse centenario, este ano celebrado, oferece aos sobralenses de bôa vontade. E os ha, aqui, da melhor estirpe pelo nascimento ou pela integração em sua vida social. Terra ilustre de tantos sacerdotes, medicos, bachareis, industriais, comerciantes, homens da Igreja, das letras e do trabalho, é preciso que todas as suas elites se movimentem para festejar a data maxima da cidade.

Não ha logar para o pessimismo, que é sempre infecundo e inviril. E' preciso ação. Que se ponha de lado aquela dialetica que perdeu Bizancio...

Esta não deve ser a hora melancolica das censuras. Mas, sim, a hora dinamica e emocional dos entusiasmos capazes de quebrar esta superficie gelada que resfria a alma, a generosa e grande alma sobralense, e elevar os corações para o alto numa demonstração exuberante de civismo e de fé. De exaltação á comuna centenaria.

Sursum corda! Sobralenses, Levantai com os vossos corações o penacho da vossa cidade. Ele representa a galanteria, a inteligencia, a cultura, a religiosidade e o trabalho de um seculo. A uma tradição dessas não se abjura. E uma flamula assim não se deixa por terra.

Empunhai-a! Agitai-a aos ventos para que todo o Estado veja que aqui continúa de pé o baluarte mais expressivo da luminosa epopéa cearense.

Sobral, 18/1/41.

O Congresso Eucharistico Parochial de Tamboril

Em carro especial, ligado ao horario, e gentilmente offerecido pelo R. P. Antonio Regino Carneiro, Vigario de Tamboril, seguiu no dia 15 do corrente para Pinheiro, e dessa estação para Tamboril, o Exmº. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, acompanhado de Monsenhor Olavo Passos, DD. Vigario Geral, dos RR. PP. José Aloysio Pinto e Joaquim Arnobio de Andrade e varios seminaristas, afim de presidir o 1.º Congresso Parochial daquella cidade.

Sumptuosa foi a recepção do Sr. Bispo e de sua comitiva, já então augmentada com a presença do R. P. Francisco Moraes, DD. Vigario de Nova Russas, a qual se realizou na Praça do Congresso, fartamente illuminada por dezenas de focos de luz electrica, e apinhada de pessôas da elite social tamborilense e de todas as camadas sociaes.

O R. P. Regino, Vigario de Tamboril, falou pelo microphone, saudando o Sr. Bispo e a sua illustre comitiva, em linguagem tersa e elegante, em seu nome e em nome dos seus parochianos, vibrantes de fé e enthusiasmo pela celebração do Congresso, que marcará epoca na historia religiosa de Tamboril. Em seguida respondeu S. Excia. Revma., o Sr. Bispo, que externou a sua satisfacção em achar-se novamente no meio de um povo tão religioso quão gentil, sobretudo naquella feliz opportunidade das grandes festas eucharisticas.

No dia seguinte o Sr. Bispo celebrou a S. Missa, dando a Sagrada Communhão a innumeras creanças e a grande multidão de fieis, e por esta occasião proferiu uma affectuosa allocução aos pequenos commungantes. A' noitinha, na praça do Congresso, teve inicio a 1ª sessão plenaria, proferindo excellentes theses o R. P. José Aloysio Pinto, Director do Gymnasio Sobralense, que dissertou sobre o thema "A Eucharistia e a vida da Egreja".

Fallou em seguida o Prof. Heleno Gomes de Matos, sobre a "Eucharistia e o bom exemplo"; occupou depois o microphone a Professora D. Marieta Fielho, dissertando sobre o thema "A Eucharistia e a obediencia" e por fim o humanista Joaquim Farias de Salles, cuja these foi "A Eucharistia e a Juventude". A Bençam Eucharistica encerrou a bellissima cerimoniá.

No dia seguinte, "Dia da Mocidade", celebrou a Missa o Sr. Bispo, que distribuiu a Sagrada Hostia a uma grande legião de moços e donzellas, dirigindo-lhes por essa occasião a sua palavra de applauso, estimulo e de bençãos. A' noite celebrou-se a 2ª sessão plenaria na Praça, fallando os seguintes oradores: Pe. Francisco Moraes, D. Valderice Rosa e Sr. Joaquim Farias de Salles, que dissertaram sobre varios themas, relativos á S. Eucharistia.

No dia 18, houve a Communhão Geral dos Paes e Mães de familia durante a Missa do Sr. Bispo, que lhes dirigiu uma substanciosa pratica sobre os altos deveres dos paes de familia, sobretudo nos tristes tempos, que correm, de profunda decadencia moral. A' noite, fallaram os RR. PP. Joaquim Arnobio, Antonio Regino, Monsenhores Olavo Passos e D. Edilva Timbó, empolgando a numerosa assistencia.

A' meia noite houve Missa rezada pelo Exmo. Sr. Bispo diante do SS. Sacramento, exposto algumas horas antes, dando-se por fim a Bençam Eucharistica.

No dia 19, ultimo do Congresso, houve a solemnissima procissão do SS. Sacramento, com immensa multidão, que acompanhava o Divino Rei no mais profundo respeito e recolhimento. Ao encerrar-se o cortejo triumphal, houve a Trina Bençam, dada pelo Exmo. Celebrante.

Logo após occupa o microphone o Revmo. Pe. Regino, Vigario da Parochia, agradecendo o comparecimento do Sr. Bispo, dos RR. Sacerdotes, e a adhesão de alguns Parochos da Diocese. Enviaram suas bençãos e seus applausos ao Congresso o Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico, os Exmos. Srs. Bispos de Crato e de Limoeiro, cujos telegrammas foram delirantemente applaudidos.

Surgiu então na tribuna o Sr. Bispo que, ao encerrar os trabalhos do Congresso, teve palavras de encomios ao Sr. Vigario de Tamboril, ao Sr. Prefeito Municipal e aos piedosos habitantes da Parochia, pelo seu espirito de fé e pelo modo, com que todos se portaram durante os actos religiosos.

As notas caracteristicas do Congresso Eucharistico de Tamboril foram: 1.º) o admiravel e respeitoso silencio, observado na Egreja e na Praça, de tal forma q' se tinha a impressão de não haver viva alma alli; uma multidão composta de creanças, jovens e adultos, avaliada em mais de mil pessôas, que se portaram de modo tão correcto e edificante, deixou em todos a agradavel confirmação de estarmos no meio de gente bem educada, religiosa e cortez.

E' impossivel superar, muito difficil egualar o respeito e o silencio que sempre reinaram nas festas Eucharisticas de Tamboril, e que tanto impressionaram o Sr. Bispo e sua comitiva.

2.º) A ordem maravilhosa, em que se succediam todos os actos do Congresso e que despertou desde logo a attenção dos Congressistas: E' que a habil mão do R. Parocho preveniu, organizou e dirigiu tudo com tanta perfeição, que o Sr. Bispo chegou a dizer: "Eu ficarei muito satisfeito, si o Congresso Eucharistico das outras Parochias da Diocese fôr como o de Tamboril!

D'aqui enviamos ao Revmo. Sr. Padre Antonio Regino e ao optimo povo de Tamboril os nossos calorosos parabens pelo brilhantismo do seu 1.º Congresso Eucharistico Parochial.

CONVITE

A Diretoria do Banco de Credito Popular de Sobral, S. A., convida os senhores acionistas, comercio e o publico em geral para assistirem á instalação solene e definitiva do referido estabelecimento bancario, em sua séde, ás 13 horas do dia 26 do corrente, á Praça 5 de Julho.

Convida tambem para assistirem á missa que manda celebrar na Egreja do Rosario, ás 7 horas, por S. Excia Revdma. D. José Tupinambá da Frota.

Pela aquiescencia ao seu convite, antecipa de já o seu melhor agradecimento.

A DIRETORIA

Nilo Alves de Lima

Afim de desempenhar as funcções de escrivão na Collectoria Federal de Sobral, acha-se nesta cidade nosso prezado amigo sr. Nilo Alves de Lima.

S. S. veio em companhia de sua Exma. Familia.

Nosso cartão de visita com votos de felicissima estada entre nós.

Sr. Pedro Ribeiro

Esteve nesta cidade onde se demorou alguns dias, o sr. Pedro Ribeiro m. d. Inspector da importante Companhia Brasileira, uma das mais importantes do Paiz.

S. S. deu-nos o prazer de sua visita e expoz ao nosso Director as ventagens da já bem conhecida Companhia.

Gratos pela visita, desejamo-lhe felicidades em seus negocios.

ANNO XXIII SOBRAL, 24 DE JANEIRO DE 1941 N. 45

Correio da Semana

Associação dos Empregados no Comercio de Sobral

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero legal para o funcionamento da Assembléa Geral marcada para hoje, convoca-se novamente todos os socios para uma outra reunião que se realizará no dia 4 de Fevereiro proximo, ás 19 horas na séde social, cuja reunião tratará de INTERESSES SOCIAES.

Sobral, 28/1/41.

A DIRETORIA

Pode bater, Magestade!

(Continuação da 1.ª pagina)

Chamam-me nazista porque defendo a Alemanha. Isto não é leal. Sou nacionalista. Esse meu nacionalismo é cristão e está em função do Brasil. E é tão ingenuo ou pérfido o tentarem me vestir duma camisa parda, quanto o seria si eu pretendesse vestir uma casaca de lord no meu amigo Clodoveu Arruda. A coisa é simples: este é simpatico á Inglaterra, porque esse país representa um reduto do liberalismo em estado de coma. Espera um milagre. Eu, por outro lado, deixando de parte os justissimos motivos nacionais da Alemanha contra o Ditado de Versalhes, sinto e comprendo o fenomeno de transição que se opera entre duas culturas. E deante dessa compreensão, defendo a necessidade dos povos cristãos intervirem para comandarem a introdução da nova ordem em seus países, como fez Franco na Espanha ou Salazar em Portugal. Uma tentativa identica está se processando entre nós.

Si me dizem, por outro lado, que uma Alemanha vitoriosa cairá mais cedo ou mais tarde sobre o Brasil, tenho motivos para afirmar que é esse um raciocinio ou um argumento de espiritos pusilanimes e imprevidentes. A' luz do mais completo realismo, devemos constatar que é tolice, nesse capitulo, *A B* ou *C* preferimos. Todos os imperialismos nos cobiçam, a começar do mais proximo, que já surrupiou um pedaço do Mexico e espesinha a seu talante as infelizes republiquetas da America Central. Devemos, pois, é nos prepararmos e nos fortificarmos, si quizermos defender *(com as nossas armas)* o que é nosso. Cedermos a outros, por covardia, um direito que é exclusivamente nosso, (o da nossa defeza), é abdicar de uma inalienavel prerrogativa da nossa soberania e renunciar a um imperativo da dignidade nacional. Isso, entretanto, não se consegue discutindo guerra e vencendo batalhas entre duas chicaras de café pequeno . . .

Quanto á minha rudeza contra a Inglaterra, ela resulta do meu temperamento acentuadamente anti-hipócrita. Nunca apreciei aquela historia do «gato escondido com o rabo de fóra». Depois do atentado ao Itapé, do roubo do Bagé e de outras circunstancias igualmente revoltantes, que os proprios anglófilos sinceros condenam, as coisas peoraram. Detesto os que passam recibo das bofetadas recebidas.

Penso que me tornei mais claro. Si ainda ha quem não compreenda, paciencia. Estes continuarão como os bôbos da côrte. Quando o rei lhes dá um piparote em certo sitio, voltam-se profissionalmente sorridentes e ridiculos e grunhem no seu servilismo de «clown»:

—Pode bater, Magestade!

Sobral, 28/1/41.

NOTICIAS DA SEMANA

Mais dois mil aviões para a Grã Bretanha

Washington — O Presidente do Banco Nacional informou que a Grã Bretanha tinha feito outro pedido de mais dois mil aviões ao governo norte-americano, sem ter fundos para cobrir esta encomenda.

Roosevelt ordenou que os aviões sejam fornecidos á medida que forem sendo construidos. Dá-se grande significação a este fato em todo o país.

Resultado da guerra na semana passada

Roma — O Almirantado italiano informa que, na semana passada, foram torpedeados por submarinos italianos e postos a pique 4 destroyers e um cruzador auxiliar britanico no Mediterraneo, tendo sido avariados dois porta-aviões, seis cruzadores e um navio de grande tonelagem não identificado.

Londres — O Almirantado informa que, na semana passada, foram destruidos um submarino, um destroyer e dois barcos auxiliares italianos.

Dois grandes contra ataques italianos, porem de resultados improficuos

Atenas — Os italianos levaram a efeito dois grandes contra-ataques no setor centro da Albania, sendo, porem, infrutiferos os seus esforços.

Tropas gregas, armadas de canhões anti-tanques britanicos destruiram quatro tanques de uma força motorizada italiana.

Fulminado por um colapso cardiaco

O presidente do Conselho dos Ministros da Grecia acaba de fallecer repentinamente, na idade de 70 annos.

O Governo grego decretou luto oficial por três dias.

Um officio do Tte Pio

«Sobral, 28 de Janeiro de 1941.

Ilmo. Snr. Diretor do «Correio da Semana»—Nesta.

Para os devidos fins comunico-vos que em data de ontem, passei o exercicio do cargo de Delegado Regional, ao sr. capitão Luiz Rodrigues Barroso.

Compre-me agradecer-vos, a valiosa atenção a mim dispensada, mui especialmente ao cargo que vinha desempenhando, e na Capital do Estado, para onde seguirei, espero merecer as mesmas considerações anteriores.

Atenciosamente,

José Pio da Silva—2º Tenente».

N. R. — Ao nosso prezado amigo sr. Tenente José Pio da Silva agradecemos sua captivante attenção e dezejamos-lhe muitas prosperidades na Capital do Estado.

Sr. Ignacio Lopes Parente



Com 50 annos de idade, falleceu em Fortaleza, no dia 24 do corrente, após longos padecimentos, o sr. Ignacio Lopes Parente.

Causou grande consternação o seu desapparecimento naquelle meio, onde desfrutava merecido conceito.

Ao seu sepultamento compareceu crescido numero de amigos e parentes.

Era casado com d. Aysyá Andrade Parente, de cujo enlace não deixou filhos.

A' enlutada familia nossos sinceros pesames, extensivos ao seu digno cunhado dr. Francisco Juvencio de Andrade, d. d. Presidente do Banco de Credito Popular de Sobral S. A.

«Assim trabalham as democracias estupendas»

foi a entusiastica frase de Willkie

Londres—O sr. Wendel Willkie, ex-candidato á presidencia dos Estados Unidos, assistiu a um debate no Parlamento britanico sobre a liberdade da imprensa. Enquanto se realizava isso, atroavam os canhões anti aereos, tendo, nessa ocasião, Willkie exclamado entusiasmado: «Assim trabalham as democracias estupendas!»

Morre um Ministro da Justiça

Falleceu repentinamente o Ministro da Justiça do Reich na idade de 59 annos.

Execução confirmada

Foi confirmada a sentença da execução do Ministro da Rumania.

Trocas de telegrammas

Em nome do povo brasileiro, o presidente Getulio Vargas dirige ao sr. Roosevelt amistoso telegramma de congratulações pelo seu terceiro anno de mandato presidencial.

O sr. Roosevelt agradeceu a demonstração de aprêço e sympathia do Chefe do Governo brasileiro.

Dr. Olavo Miranda

(ADVOGADO INSCRITO NA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)

Aceita o patrocinio de causas civeis, comerciais e criminais em toda zona norte do Estado.

12—20 RESIDENCIA:—UBAJARA—CEARÁ

Sr. Jack Hilloon



Esteve nesta redacção o sr. Jack Hilloon, artista norte-americano, conhecido por onde anda por Tarzan Moderno.

S. S. tem alcançado por onde passa grande exito em seus trabalhos, já tendo percorrido todas as capitaes brasileiras.

Pretende realizar nesta cidade no Cine-Theatro S. João apenas 2 espectaculos, sexta e sabbado.

O apreciado artista vem acompanhado do dueto Silveiras, artistas brasileiros que têm sido applaudidos em todo Paiz.

Com nosso agradecimento pela visita, desejamos-lhe optima estada entre nós.

CARTA

Recebemos a seguinte:

«Sobral, 26 de Janeiro de 1941

Ilmo. Snr. Luiz Jacome Filho D. D. Diretor do «CORREIO DA SEMANA»

Sobral—Ceará

Presado senhor.

Sirvo-me da presente, para lhe apresentar os meus sinceros agradecimentos pela noticia que deu em seu Jornal, na edição de Sexta feira p. finda 24 do andante, na qual fez alusão sobre minha visita a esse conceituado Orgam da Imprensa desta Cidade, fazendo referencias sobre minha pessôa e á Companhia que represento, da qual já fazem parte integrante de nosso quadro social nesta Cidade, diversos elementos de destaque no meio social Sobralense, familias e altos Comerciantes.

Desejando que a população Sobralense se inteire mais do objetivo da Brasilea, peço ao mui digno Diretor deste destacado Orgam da Imprensa Nordestina Cearense, venia para dar alguns informes das operações da BRAZILEA.

A BRAZILEA apresenta aos seus socios varios beneficios pelos seus dois principais planos denominados Previdencia Social e Turismo Popular Serie Extra.

A BRAZILEA, distribue pelo plano de Previdencia os seguintes beneficios: A — Um premio de 10:000$000 no fim de cada mez, pela ultima extração da Loteria Federal, jogando a combinação da Centena do 1.º premio com a Dezena do segundo premio da Loteria Federal. B—Assistencia Medica e Judiciaria. C—Depois que o associado completa um ano de inscrito, fica Segurado contra Accidentes pessôaes na importancia de 10:000$000. D—Concessões para viagens de Turismo. E—Auxilio A' Natalidade. F—Auxilio ao Matrimonio. G—Da um Seguro Sobre Vida de 5:000$000 em conjunto com a Comp. Metropole. H—Construção de casas Atè 20:000$000, para pagamento em 8 anos. I—Ao completar 10 anos, o reembolso integral das mensalidades pagas. Pelo plano da Serie Extra, da os seguintes beneficios: A—2 Sorteios de 30:000$000 cada, nos dias 15 e 30 de cada mez, jogando a combinação da Centena do 1.º premio com a Centena do 2.º premio da Loteria Federal, alem de outros premios menores de 10:000$000, 500$000, 200$000 e 100$000. B—O associado ao completar um ano de inscrito na Companhia, recebe a Titulo de Bonificação, um Seguro Contra Accidentes Pessôaes de 20:000$000, sendo, 10:000$000 para a invalidez permanente do associado e 10:000$000 se o associado morrer em consequencia de qualquer acidente. C—Da remissão do Titulo por morte do associado e faz o resgate do mesmo. D—Da o reembolso integral no fim de 10 anos ou uma Viagem ao Sul do Paiz para uma estação de aguas, correndo todas as despesas por conta da BRAZILEA.

Peçam informações ao Sr. Francisco Guimarães, nosso Agente em Sobral ou a D. Franciné Pinto.

E terminado, deixo consignado nesta ao Snr. Diretor deste Semanario, os meus sinceros agradecimentos pela Publicação da presente, apresentando-lhe os meus votos pela prosperidade de seu Jornal para que seja sempre o prime inter pares.

O Cordial abraço amigo.
De seu amor.

PEDRO RIBEIRO
Inspetor da Brazilea.

GRAÇA

Maria Euce de Vasconcellos agradece a Santa Rita dos Impossiveis e a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro uma graça alcançada por suas milagrosas intercessões.

Serviço rapido? Aqui!

ANNO XXIII — CEARÁ—SOBRAL—SEXTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1941 — N. 46

Correio da Semana

Orgam dos interesses religiosos da Diocese de Sobral

Director—*Luis Jacome Filho*
Redactores—*Diversos*

O discurso de Pio XII

ao receber o novo embaixador francês junto ao Vaticano

Clermont-Ferrand, 19—(N. B. C.)—O jornal «La Croix» reproduz a alocução do Santo Padre Pio XII, em resposta a que foi pronunciada pelo sr. Léon Bérard, novo embaixador da França junto ao Vaticano, na ocasião em que apresentava as suas credenciais à Santa Sé.

—«Senhor Embaixador — disse Sua Santidade — no momento em que Vossa Excelencia, chamado pela confiança do ilustre Marechal de França, chefe do Estado francês, toma a sucessão do meritissimo Conde Dormesson e inaugura, solenemente, sua importante e honrosa missão, de embaixador extraordinario e plenipotenciario, as palavras que acaba de Nos dirigir revelam a emoção e a tristeza diante das quais todos os homens de coração devem inclinar-se.

A profundeza dessa dôr tem suas razões bem conhecidas, na resolução viril de, mau grado os obstàculos quase sobre-humanos, conduzir o seu país e o seu povo a dias melhores e mais serenos. Onde poderiam elas achar mais pronta compreensão, mais intima simpatia, mais sincero encorajamento do que junto ao Pai comum de todos os fiéis, esse Pai que acompanha sempre todas as nações tanto em suas alegrias, como em seus sofrimentos e que não pode esquecer nunca os beneficios que, na História da Humanidade e do Cristianismo, constituem a valiosa cooperação do pensamento e da ação da França crente?

No meio dos acontecimentos e dos transtornos que começam a dar ao aspecto exterior e á fisionomia espiritual da Europa traços novos, que, entretanto, não podem ainda deixar de ser muito obscuros, brilha em nosso pensamento a imagem dessa França católica, penitente e devota junto à Gruta de Lourdes, em nossa companhia, quando já se divisavam no horizonte da Europa os sinais das futuras tempestades; a imagem dessa França que, no Santuario de Lisieux, nos deu tão vivas provas de edificação espiritual; a imagem dessa França a quem, sob as abobadas de Notre Dame, de coração tão cheio de amizade como pleno de receios e cuidados, lançámos o nosso grito: «Orate frates! Amate frates! Vigilate frates!» Hoje, Senhor Embaixador, esta França de que é v. excia. digno representante, encontra-se vestida de luto, atingida por uma das mais rudes provas de que ha memória na história movimentada dos povos. A nação francesa, pensando nas suas grandezas de outrora, contempla com tristeza os seus campos devastados, os seus filhos mortos, os seus pais de familia afastados dos lares e os seus cidadãos prisioneiros. Essa tristeza ainda aumenta deante das incertezas do porvir. Entretanto, por mais profunda que possa ser tão grande dôr, a França, sob as suas vestes de crepe, mantem, a bater, um coração forte e decidido. Ousamos esperar de todos aqueles a quem cabe a missão de dominar o presente e lançar as bases espirituais e materiais do futuro que saberão desenvolver, na ordem e na concordia, as riquezas de energia e de sentimentos armazenados no mais profundo da alma dos povos e aproveitar do curso dos acontecimentos para com eles traçar ás nações uma finalidade digna do devotamento e do sacrificio dos seus concidadãos, eliminando, assim, as sombras e inquietações que impedem a verdadeira harmonia de pensamentos e vontades. De todo o coração desejamos ao pais de V. Excia., no meio das suas provações atuais, a força moral de que necessita. Possa, ás suas virtudes naturais, juntar-se a energia invencivel da esperança sobrenatural, que conhece o poder e a finalidade da Providencia Divina, em cujos decretos jamais um povo confiou em vão. Que o espirito de sacrificio continue a animar seus competriotas, afim de que, neste momento decisivo do destino da França, possam haurir da confiança dos seus maiores na alma do povo francês pensamentos de generosidade e coragem.

No seu trabalho educativo em prol do bem das almas, a Igreja faz valer tudo o que lhe é possivel e responde á sua missão sobrenatural no sentido de entreter e aperfeiçoar no coração dos fiéis essa confiança e esse espirito de sacrificio e fraternidade que é a base moral de toda ação social. V. Excia. Sr. Embaixador, como profundo conhecedor e ilustre representante da vida intelectual francesa, e ainda como sincero católico, está particularmente capacitado para apreciar todo o bem que pode espalhar o livre exercicio da missão educativa e reeducativa da Igreja, em todos os países que acolhem amorosamente essa missão. As cordiais relações existentes entre a França e a Santa Sé receberão das mãos sabias e experimentadas de Vossa Excelencia o desenvolvimento que responda aos desejos do eminente chefe do Estado francês e aos Nossos proprios. E' com esses sentimentos que expressamos a V. Excia., sr. Embaixador, as mais cordiais bôas-vindas e a segurança do Nosso benevolente e constante apoio no exercicio da sua alta missão».

Ao professorado da 8.ª Região

O Delegado de Ensino da 8ª Região recebeu o seguinte despacho telegraphico:

«Fortaleza, 28 — Delegado Ensino Luiz Jacome—Sobral.
Recomendo-vos providencias professoras reassumirem exercicio exatamente dia primeiro informando quaes deixaram de fazel-o.

Saudações

Pe. José Bruno Teixeira
Diretor Educação».

SR. ANIBAL BONAVIDES

Em companhia dos intelligentes jovens Stenio Azevedo e Felizardo Mendes Alverne, deu-nos o prazer de sua distincta visita o sr. Anibal Bonavides, dos Diarios Associados, de Fortaleza.

S. S. veio até aqui afim de fazer uma reportagem desportiva e conhecer nossa querida Sobral.

Agradecendo a fidalga distincção, desejamos-lhe feliz estada entre nós e franco exito em sua missão.

Pedro Soares

Em goso de ferias e acompanhado de sua exma. familia, aqui se acha nosso distincto e prezado amigo sr. Pedro Soares, esforçado auxiliar da importante Companhia «Singer Sewing Machine Co.», de Fortaleza.

Enviando-lhes nosso cartão de visita, desejamoslhes feliz estada entre nós.

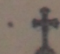
Os Postos Agricola da Inspectoria de Seccas

Do dr. Ignacio Ellery Barreira, m. d. chefe do Posto Agricola de Forquilha, recebemos substancioso trabalho intitulado «Os Postos Agricolas da Inspectoria de Sêccas» da auctoria do dr. José Augusto Trindade, chefe da commissão.

O trabalho em aprêço consiste na divulgação dos serviços realizados pela Inspectoria.

Somos gratos pela attenção.

Missa de setimo dia



Os parentes do pranteado e saudoso extincto cel. João Bessa Guimarães, residentes nesta cidade, mandaram celebrar missa de setimo dia, na egreja do Rosario, servindo presentemente de Cathedral, em suffragio da alma do estimado ipuense.

Por nosso intermedio agradecem a todos que assistiram a este acto de piedade christã.

Pode bater, Magestade!

ANDRADE LIMA FILHO

(Para o «Correio da Semana»)

Pascal já dizia, nos seus "Pensamentos", que "o coração tem razões que a razão não compreende". Essa frase, que tem tido velha extração na romantica literatura dos Romeus e Julietas, vem agora muito a proposito justificar uma conclusão a tirar-se do balanço de opiniões em torno da situação internacional. Essa conclusão estabelece a impossibilidade de argumentar-se com exito contra os prejuizos ou as paixões de uma logica puramente sentimental. Mais claramente: é tão dificil fazer a mentalidade liberalesca chegar á evidencia de que o ciclo do liberalismo capitalista está encerrado, quanto convencer, por exemplo, a um remanescente da escola parnasiana que o conceito moderno da arte não mais admite a tortura da metrica ou o rebuscado da chave de ouro. Exigir desse grande Padre Antonio Tomaz que se liberte das dimensões do soneto para adquirir as formas poeticas de um Augusto Frederico Schimidt é absurdo. Do mesmo modo é absurdo tentar convencer um partidario de Rousseau que a civilização capitalistica exgotou-se, consumida pelos proprios excessos, e que o liberalismo, que a informa, deixou de ser uma Idéa-Força. A constatação desse irrecusavel fenomeno de transição no campo da arte e no mundo da politica não implica, porem, numa condenação retroativa das antigas formas da Poesia ou do Estado. Os sonetos admiraveis do insigne creador dos Contrastes permanecerão como uma das constelações mais rutilantes do nosso firmamento poético. Por outro lado, o liberalismo cumpriu exatamente o seu papel historico, marcando o seu fim uma epoca em que a super-excitação social das massas insatisfeitas pela crueldade capitalista não mais permite a displicente atitude de "laisser faire, laisser passer" dos Estados-gendarmes.

Estas considerações me vierem ao espirito em virtude de certas confusões maliciosas em torno dos meus artigos anteriores. Em beneficio delas, ponho de margem certos fatos comentaveis da ultima semana, aliás farta em "canards" da propaganda inglêsa. E enquanto os pupilos de Mr. Cooper apanham as tabocas das girandolas que anunciavam as ultimas "revoltas" da Italia, deixemos Lord Halifax em frente á Casa Branca estendendo a sacola da invencivel e poderosa Britania á misericordia ianque. E volto ao tema que hoje me interessa.

Ora, sucede que ao escrever minhas notas peço a Deus que me ilumine e torne pelo menos compreensiveis meus pontos de vista. Mas sucede tambem que muitas vezes, ou o Senhor não se compadece de mim, ou alguns leitores não recebem a ajuda daquele misterioso e providencial estalo do Padre Vieira...

Parece que uma coisa é indiscutivel. Sou menos germanófilo do que anglófobo. Aqui temos o ponto de partida. Dele chegaremos ao essencial: como catolico de ação e não de fachada, sou anti-racista. Essa preliminar endereço-a aos que duvidam, á falta de melhores argumentos, do meu nacionalismo e da minha catolicidade. Feito o córte, vamos passar á costura e aos enchimentos.

Comecemos pelo aspecto religioso. Quando, em artigo anterior, aludi ao episodio biblico da mulher adultera, implicitamente, para os que sabem ler, admiti erros comuns a todos os beligerantes. Cristo não inocentou a adultera. Confundiu os seus apedrejadores, tocando-lhes nas proprias chagas. Si eu quizesse situar entre os beligerantes um que não estivesse em falta para com a Igreja, estaria condenado ao melancolico destino daquele Tartarin de Daudet, que, indo caçar elefantes nos areiais argelianos, trouxera apenas, no regresso, a esqueletica figura de um camelo, de que nos fala Humberto de Campos. Todavia, acho mais decente um Hitler "em pazes com o diabo", conforme dizem os anglófilos, do que pedreiros-livres britanicos pedindo bençãos a S. Santidade. Quando estes empurravam a enxurrada vermelha sobre a Espanha catolica, foi o "demonio" Hitler que ajudou Franco a varrer da terra do Cid Campeador a canalha que incendiava templos, violava freiras e massacrava sacerdotes. Este, porem, é um detalhe sem a minima importancia...

(Continúa na 4ª pagina)